

# SEBASTIÃO e SILVA e a INVESTIGAÇÃO MATEMÁTICA em PORTUGAL

“O HOMEM, O CIENTISTA E O PROFESSOR”  
JOSÉ SEBASTIÃO E SILVA (1914-1972)



## TERTÚLIA — 21 DE MAIO DE 2015

- 18:00 Evocação histórica com João Paulo Carvalho Dias e Hugo Beirão da Veiga no Anfiteatro do III
- 18:30 Debate sobre o presente e o futuro da investigação matemática em Portugal no espaço do Bar do III
- Local Instituto para a Investigação Interdisciplinar— III na Av. Prof Gama Pinto, 2 Lisboa



## 1940 — Centro de Estudos Matemáticos de Lisboa

Criado pelo **Instituto para a Alta Cultura**, anexo à Faculdade de Ciências de Lisboa, sob a presidência de Pedro José da Cunha.

Funcionou nos primeiros três anos, sob a direção científica de António Monteiro, que convidou M Fréchet em 1942.

Contribuiu de modo significativo para a **PORTUGALIAE MATHEMATICA** e para introdução da Análise Geral, da Álgebra moderna e da Topologia em Portugal.



Funcionou na Rua da Escola Politécnica com atividade pioneira de investigação matemática, com alguns jovens bolseiros, entre os quais **J Sebastião e Silva**. Este prosseguiu a sua investigação em Roma entre 1943 e 1946, no Istituto Nazionale di Alta Matematica.

*J F Rodrigues, com a colaboração de A Teixeira*

U

LISBOA

UNIVERSIDADE  
DE LISBOA

# 1952 — Sebastião e Silva reativa o Centro de Estudos Matemáticos de Lisboa e dirige-o até 1972

2

3.170

52/1323

Exm<sup>as</sup>. Senhor  
Prof. Dr. José Sebastião e Silva  
Director do Centro de Estudos Matemáticos  
L i s b o a.



Tenho a honra de comunicar a V<sup>a</sup>. Ex<sup>as</sup>. que a Direcção deste Instituto, em sessão de 18 do corrente, resolveu restabelecer a actividade do Centro de Estudos Matemáticos, de Lisboa, tendo proposto o nome de V<sup>a</sup>. Ex<sup>as</sup>. para dirigir e orientar os respectivos trabalhos.

Na certeza de que V<sup>a</sup>. Ex<sup>as</sup>. não deixará de lhe dispensar o seu melhor acolhimento, apresento, com agradecimentos antecipados, os meus cumprimentos.

A bem da Nação

Lisboa, 27 de Junho de 1952

O Secretário,

(A. de Medeiros-Gouvôa)

- 1928 — Institut Henri Poincaré,  
Paris**
- 1930 — Institute for Advanced Studies,  
Princeton**
- 1932 — Istituto Nazionale per le  
Applicazione del Calcolo, Roma**
- 1934 — Instituto Matemático Steklov,  
Leningrad**
- 1939 — Istituto Nazionali di Alta  
Matematica, Roma**
- 1952 — Instituto de Matemática Pura e  
Aplicada, Rio de Janeiro**

1ª. Revisão  
do PROJECTO INICIAL

Lisboa, 6 de Fevereiro de 1953

Ex.<sup>mo</sup> Senhor Doutor Medeiros-Gouvêa:

Junto envio a V. Ex.<sup>a</sup> o manuscrito do projecto do Instituto de Matemática. O Doutor Almeida Costa e eu lembramos a V. Ex.<sup>a</sup> o desejo que manifestámos no sentido de nos serem dadas três cópias dactilografadas deste manuscrito.

INSTITUTO PORTUGUÊS DE MATEMÁTICA

(Projecto de decreto-lei)

Arquivo de J Sebastião e Silva, cortesia da família



U

LISBOA

UNIVERSIDADE  
DE LISBOA

# INSTITUTO PORTUGUÊS DE MATEMÁTICA

## Capítulo I

### Atribuições e competência

Art.º 1.º. - O Instituto Português de Matemática é um organismo de investigação científica anexo às Universidades, integrado no Instituto de Alta Cultura nos termos da alínea a) do art.º 3.º do Decreto-lei n.º 38.680, de 17 de Março de 1952, e equiparado, para todos os efeitos, aos outros estabelecimentos universitários de investigação.

Art.º 2.º.- São atribuições do Instituto Português de Matemática:

- 1.º- Promover a investigação no campo da matemática pura e aplicada;
- 2.º.-Aplicar a matemática a problemas concretos das ciências experimentais e da técnica, bem como aos que interessam à economia e à defesa da Nação;
- 3.º.-Difundir e aperfeiçoar a cultura matemática em Portugal.

*Arquivo de J Sebastião e Silva, cortesia da família*



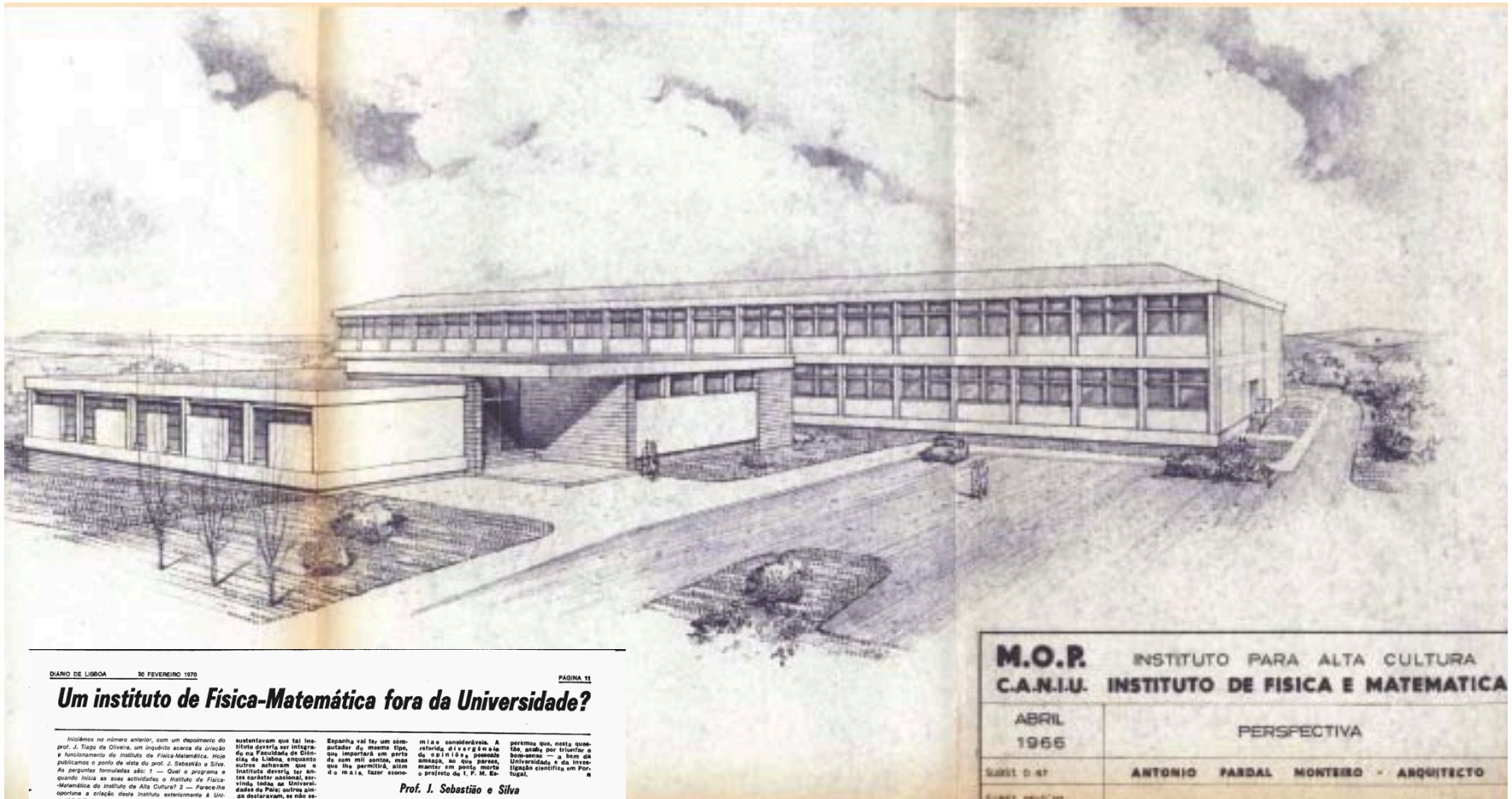
U

LISBOA

UNIVERSIDADE  
DE LISBOA

**1953 — Projeto de Regulamento do IPM de  
Sebastião e Silva e Almeida Costa**

# 1966 — Instituto de Física e Matemática (1971-1975)



<b>M.O.R.</b> INSTITUTO PARA ALTA CULTURA	
<b>C.A.N.I.U.</b> INSTITUTO DE FÍSICA E MATEMÁTICA	
ABRIL 1966	PERSPECTIVA
DESENHO DE A.P.	ANTÓNIO FARDAL MONTEIRO - ARQUITECTO

**J F Rodrigues, com a colaboração de A Teixeira**

DIÁRIO DE LISBOA 30 FEVEREIRO 1970

PÁGINA 11

## Um instituto de Física-Matemática fora da Universidade?

Insólito no número anterior, com um depoimento do prof. J. Tasso de Oliveira, um conjunto acerca da criação e funcionamento do Instituto de Física Matemática. Hoje publicamos o ponto de vista do prof. J. Sebastião e Silva. As perguntas formuladas são: 1 — Qual o programa a ser seguido? 2 — Qual a importância do Instituto de Física-Matemática do Instituto de Alta Cultura? 3 — Será possível a criação deste Instituto exclusivamente a Universidade?

### ESPERAMOS QUE ACABE POR TRILINFEAR O BOM-SENDO

Não é possível compreender o que se está a fazer no âmbito da Física e Matemática sem remontar a um passado relativamente há distante. Na última década, em Portugal, que mais se preocupou ao avançar da investigação científica em Portugal, a partir dos anos 30, foi o desajustamento entre a estrutura organizativa do Instituto para a Alta Cultura e a realidade académica do país. O I. A. C. tinha o carácter de uma entidade autónoma, mas não tinha o estatuto de uma universidade. O I. A. C. tinha o carácter de uma entidade autónoma, mas não tinha o estatuto de uma universidade. O I. A. C. tinha o carácter de uma entidade autónoma, mas não tinha o estatuto de uma universidade.

que o mesmo prof. J. Tasso de Oliveira defende a criação de um instituto autónomo de Física e Matemática. Este instituto deveria ter estatuto de entidade autónoma, mas não de entidade autónoma. Este instituto deveria ter estatuto de entidade autónoma, mas não de entidade autónoma. Este instituto deveria ter estatuto de entidade autónoma, mas não de entidade autónoma.

Prof. J. Sebastião e Silva  
O Instituto de Física e Matemática do Instituto de Alta Cultura, criado em 1966, tem 50 anos e produzirá um trabalho de grande importância. O Instituto de Física e Matemática do Instituto de Alta Cultura, criado em 1966, tem 50 anos e produzirá um trabalho de grande importância.



Prof. J. Sebastião e Silva

**"O essencial é que o IFM comece a funcionar quanto antes — dentro ou fora da universidade — mas com estatuto próprio e dirigido por pessoas idóneas."**

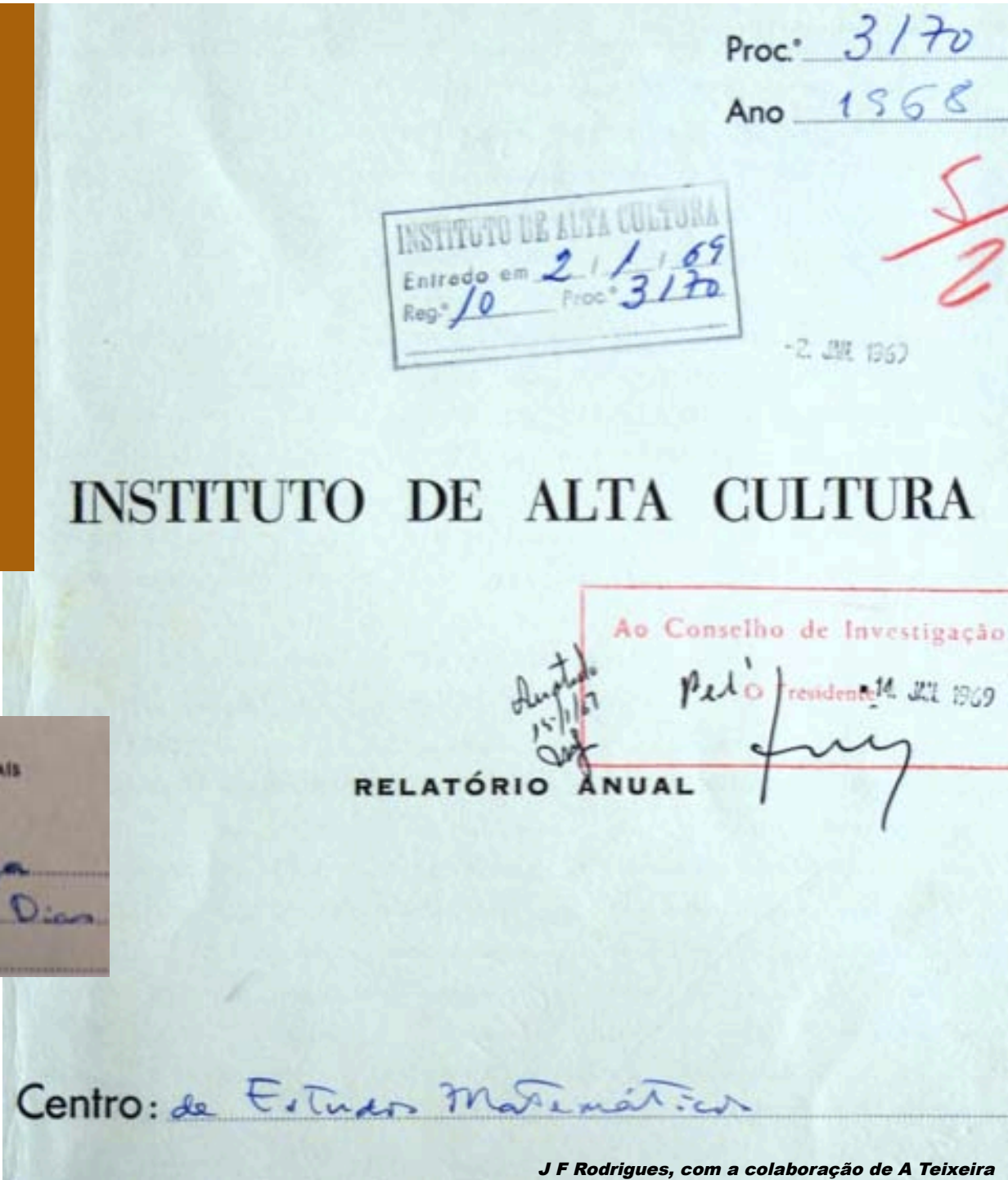
Diário de Lisboa de 20 de fevereiro de 1970





BOLSEIROS DO CENTRO FORA DO PAÍS

Hugo Brito da Veiga  
 João Paulo Gonçalves Dias



# SEBASTIÃO e SILVA e a INVESTIGAÇÃO MATEMÁTICA em PORTUGAL

“O HOMEM, O CIENTISTA E O PROFESSOR”  
JOSÉ SEBASTIÃO E SILVA (1914-1972)



## TERTÚLIA — 21 DE MAIO DE 2015

- 18:00 Evocação histórica com João Paulo Carvalho Dias e Hugo Beirão da Veiga  
no Anfiteatro do III
- 18:30 Debate sobre o presente e o futuro da investigação matemática em Portugal  
no espaço do Bar do III
- Local Instituto para a Investigação Interdisciplinar— III  
na Av. Prof Gama Pinto, 2 Lisboa